



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTIAGO DO ESCOURAL

Minuta da Ata da Assembleia de Freguesia

Realizada em sessão ordinária em 26/06/2025

(De acordo com o n.º 3, art.º 92º, Lei n.º 169/99 de 18/9 com a 1ª Alteração que lhe foi dada pela Lei n.º 5-A/2002 de 11/1)

Aos vinte seis dias do mês de junho de dois mil e vinte e cinco, reuniu a Assembleia de Freguesia de Santiago do Escoural, na sala de sessões da Junta de Freguesia, pelas 21,00 horas, verificadas 7 presenças, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1.º Ponto – Apresentação e votação da proposta de Protocolo de Colaboração entre o Município de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia de Santiago do Escoural – Feira 2025.
- 2.º Ponto – Apresentação e votação da proposta de Protocolo de Colaboração entre o Município de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia de Santiago do Escoural – Criação ATL de Verão – Ano 2025.
- 3.º Ponto – Apresentação e votação da proposta de Protocolo de Colaboração entre a Junta de Freguesia de Santiago do Escoural e a Associação de Amigos Unidos pelo Escoural – Criação ATL de Verão 2025.
- 4.º Ponto – Apresentação e votação da proposta de Acordo de Execução entre o Município de Montemor-o-Novo e a Freguesia de Santiago do Escoural – Reabilitação do Reservatório elevado da Casa Branca.
- 5.º Ponto – Informações da Junta de Freguesia.

Deliberações:

1.º Ponto - Apresentação e votação da proposta de Protocolo de Colaboração entre o Município de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia de Santiago do Escoural – Feira 2025:

Deliberação: APROVADO POR UNANIMIDADE.

2.º Ponto – Apresentação e votação da proposta de Protocolo de Colaboração entre o Município de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia de Santiago do Escoural – Criação ATL de Verão – Ano 2025:

Deliberação: APROVADO POR UNANIMIDADE.

3.º Ponto - Apresentação e votação da proposta de Protocolo de Colaboração entre a Junta de Freguesia de Santiago do Escoural e a Associação de Amigos Unidos pelo Escoural – Criação ATL de Verão 2025:

Deliberação: APROVADO POR UNANIMIDADE.

4.º Ponto - Apresentação e votação da proposta de Acordo de Execução entre o Município de Montemor-o-Novo e a Freguesia de Santiago do Escoural – Reabilitação do Reservatório elevado da Casa Branca:

Deliberação: APROVADO POR MAJORITY COM 6 VOTOS A FAVOR
(4 PS E 2 CDU) E 1 ABSTENÇÃO (CDU).

5.º Ponto - Informações da Junta de Freguesia.

Depois de concluída a Ordem de Trabalhos, eram 23H47, quando foi dada por encerrada a sessão ordinária, tendo a presente minuta sido aprovada por UNANIMIDADE, sendo assinada pelo Presidente da Assembleia de Freguesia.

Santiago do Escoural, 26 de junho de 2025

O Presidente da Assembleia de Freguesia



PROJETO DE ATA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTIAGO DO ESCOURAL

Aos vinte seis dias do mês de junho de dois mil e vinte cinco, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia na sala de sessões da Junta de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Um – Apresentação e votação da proposta de Protocolo de Colaboração entre o Município de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia de Santiago do Escoural – Feira 2025.

Ponto Dois – Apresentação e votação da proposta de Protocolo de Colaboração entre o Município de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia de Santiago do Escoural – Criação ATL de Verão – Ano 2025.

Ponto Três – Apresentação e votação da proposta de Protocolo de Colaboração entre a Junta de Freguesia de Santiago do Escoural e a Associação de Amigos Unidos pelo Escoural – Criação de ATL de Verão 2025.

Ponto Quatro – Apresentação e votação da proposta de Acordo de Execução entre o Município de Montemor-o-Novo e a Freguesia de Santiago do Escoural – Reabilitação do Reservatório elevado de Casa Branca.

Ponto Cinco – Informações da Junta de Freguesia.

O Presidente da Assembleia deu início à sessão, cumprimentando todos os presentes e fazendo, de seguida, a chamada dos eleitos, tendo-se verificado a ausência da eleita Cristina Parreira que foi substituída pela eleita Fernanda Ferreira.

O Presidente da Assembleia informou que a correspondência recebida, neste período, foi a justificação da ausência da eleita Cristina Parreira e a sua substituição pela eleita Fernanda Ferreira, e a justificação pelo período de atraso, na última assembleia, do eleito Luís Vidigal.

Em seguida, procedeu-se à votação da ata da última assembleia, tendo sido aprovada por unanimidade.

No Período Antes da Ordem do Dia, interveio o eleito Ricardo Vidigal que começou por cumprimentar e agradecer a presença de todos.

Questionou porque houve falta da água no dia anterior.

O Presidente da Junta começou por saudar todos e agradecer as presenças nesta sessão. Informou, quanto à questão colocada pelo eleito Ricardo, que

só soube ontem que havia uma rotura perto do depósito da água. Na sua opinião, se tinhama que cortar a água, a Câmara deveria ter avisado a população. Há máquinas a trabalhar, instituições, restaurantes, não se tolera este tipo de situações.

O eleito Ricardo questionou também o Executivo sobre a possibilidade de falta de água, na freguesia, durante este ano.

O Presidente da Junta informou que, numa reunião da Proteção Civil, foi garantido que este ano não haverá falta de água, pois choveu muito e as reservas de água estão boas nesta altura do ano.

Seguidamente, interveio o eleito Luís Vidigal cumprimentou todos e questionou se haverá mais um dia de Feira este ano.

O Presidente da Junta comunicou que o cartaz da Feira irá ser distribuído ainda durante esta semana. Explicou que o Executivo concordou que mais um dia de Feira seria uma mais valia para os que trabalham na feira, mais rentável, pois o dia de quinta-feira não coincide com nenhuma outra festa. Terminado o Período Antes da Ordem do Dia, deu-se início à Ordem de Trabalhos:

Ponto Um – Apresentação e votação da proposta de Protocolo de Colaboração entre o Município de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia de Santiago do Escoural – Feira 2025.

Neste Ponto, o Presidente da Junta referiu que este Protocolo já vem de há uns anos atrás. Acrescentou que todos os anos o Executivo insiste para que a verba seja superior, pois é a única feira franca, é a única freguesia que paga tudo, no entanto, a verba continua nos nove mil euros.

Pedi para intervir o eleito Ricardo que manifestou preocupação em relação ao custo de ter mais um dia de feira. Referiu ainda que o valor do apoio da Câmara Municipal mantém-se o mesmo há muitos anos, questionou o que é que está a ser feito de errado para que não se consiga ter mais apoio.

Para responder a este eleito, o Presidente da Junta afirmou que o custo da feira é basicamente o mesmo do ano passado. Na 2ª feira será o dia do Cante Alentejano, o cartaz já está todo fechado, referiu. Acrescentou também que irá sair um cartaz detalhado com todos os artistas e atividades. Haverá um circo, tentámos arranjar um carrossel, mas não conseguimos. Gostaríamos de fazer a exposição de gado, mas também ainda não foi

possível, estamos a fazer o que não foi feito anteriormente, estamos a tentar mostrar que temos uma Feira e não uma Festa, concluiu.

O eleito Ricardo voltou a intervir para mencionar que nestes últimos quatro anos tem-se feito uma caminhada muito demorada para poder ser considerada uma Feira franca e para que tenhamos mais apoio.

Seguidamente, pediu para intervir o eleito Luís Vidigal para questionar o que falhou para que não fosse feita a exposição de gado, questionou se foram feitos contactos com os produtores da freguesia.

O Presidente da Junta esclareceu que contactou com a Apormor, no entanto, não se conseguiu ainda encontrar o espaço, temos que encontrar condições para que o gado possa estar naquele espaço (sombras).

O Presidente colocou a proposta de Protocolo a votação tendo sido a mesma aprovada por unanimidade.

No **Ponto Dois** da Ordem de Trabalhos: Apresentação e votação da proposta de Protocolo de Colaboração entre o Município de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia de Santiago do Escoural – Criação ATL de Verão – Ano 2025, o Presidente da Junta explicou que este Executivo pretende garantir um espaço para a realização de um ATL que corresponda às necessidades dos pais, com o devido acompanhamento. Irá ter quatro monitores a fazerem oito horas durante o período não letivo. Terá início a 30 de junho e terminará quando se iniciar o próximo ano letivo, finalizou.

O documento foi colocado a votação tendo sido aprovado por unanimidade.

Passou-se para o **Ponto Três** - Apresentação e votação da proposta de Protocolo de Colaboração entre a Junta de Freguesia de Santiago do Escoural e a Associação de Amigos Unidos pelo Escoural – Criação de ATL de Verão 2025. Neste Ponto, o Presidente da Junta esclareceu que a Junta de Freguesia não dispõe de recursos humanos, nem físicos, para satisfazer um ATL de verão, será a Associação de Amigos a executar aquilo que se definiu.

A proposta de Protocolo foi colocada a votação tendo sido aprovada por unanimidade.

Em seguida, entrou-se no **Ponto Quatro** - Apresentação e votação da proposta de Acordo de Execução entre o Município de Montemor-o-Novo

e a Freguesia de Santiago do Escoural – Reabilitação do Reservatório elevado de Casa Branca.

O Presidente da Junta começou por referir que este ponto fazia parte do programa eleitoral do PS, é uma urgência a reparação daquele depósito da água, é uma reivindicação muito antiga. Continuando, o Presidente da Junta informou que a reparação é uma situação transitória, pois o depósito está no terreno da IP, na zona para um parque de caravanas, é importante que não se gaste muito dinheiro, no entanto, o objetivo é que não se desperdice água e garantir que a água é de qualidade. Para complementar, o Presidente mostra fotos do interior de depósito. Afirma que o depósito nunca foi limpo nem desinfetado, há ferros à vista e a água contacta com a ferrugem dos ferros. O Presidente referiu ainda que, para além da rutura exterior, corre-se o risco de a estrutura colapsar e a população de Casa Branca ficar sem água.

O Presidente da Junta leu também a cronologia de todos os factos ocorridos desde que este Executivo tomou posse.

Acrescentou que esta proposta de Protocolo foi à reunião da Assembleia Municipal e foi reprovada pelos eleitos da CDU, argumentando estes que é esbanjar dinheiro. O Presidente da Junta mencionou que foi eleito para servir a população, foi o que jurámos quando tomámos posse, os interesses da população estão sempre à frente dos interesses dos partidos, concluiu. O eleito Ricardo pediu para intervir relembrando que estamos numa Assembleia de Freguesia, na sua opinião temos que resolver os problemas da nossa freguesia, da nossa população, em todas as Assembleia há uma propaganda da Junta a falar de assuntos políticos, referiu. Deu também os parabéns a este Executivo por este trabalho, que peca por ser tardio. Afirmou que é com profundo lamento que verifica que a população de Casa Branca está a usar uma água que está em más condições.

Este eleito questionou ainda para quando o início desta obra? No que se basearam para chegar a este valor?

Para responder ao eleito Ricardo, o Presidente da Junta frisou que estamos numa Assembleia e não estamos em campanha política, referir que os anteriores Executivos não fizeram nada pelo depósito é verdade, não é campanha, referiu. Informou também que após a aprovação desta proposta de Protocolo ir-se-á dar início ao processo. O valor apurado para a execução

da obra foi com base num estudo feito. A fiscalização será feita pelos serviços da Câmara Municipal, mencionou o Presidente da Junta.

O eleito Ricardo referiu ainda que não está contemplado o período de intervenção.

Seguidamente, o eleito Luís Vidigal mencionou que fizeram um excelente trabalho, no entanto, não pode denegrir o que os outros Executivos fizeram. No atual Executivo pouco foi feito em Casa Branca, agora não se pode dizer que em 50 anos não se fez nada, referiu este eleito.

O documento foi colocado a votação tendo sido aprovado por maioria com uma abstenção.

No **Ponto Cinco - Informações da Junta de Freguesia**, o Presidente da Junta informou que:

- No próximo sábado haverá o encerramento da Jornadas Europeias da Arqueologia;
- Nos dias 5 e 6 de julho ir-se-ão realizar as festas de Casa Branca;
- No início de maio decorreu a Festa da Esteva, no entanto, algumas atividades não ocorreram devido à chuva;
- Sardinada da APSPSE – foi um dia bem passado, uma oportunidade para os utentes estarem com as suas famílias e de conviverem com outras pessoas.
- Próximo sábado realizar-se-á outra sardinada para angariação de fundos para a pintura da igreja.
- Decorreram dois cursos em parceria com o IEFP, iremos fazer outro para transporte de animais vivos.
- Nas férias letivas está em funcionamento o ATL de verão.
- Constatámos que o edifício escolar onde funciona a EB1 e o Jardim-de-Infância não tem sombras nenhuma, decidimos adquirir uns toldos para dar algum conforto às crianças no recreio.
- No dia 18 de junho decorreu a vacinação antirrábica, na freguesia.
- Decorreu também a Caminhada pela Saúde com as crianças da escola, que terminou no espaço exterior do lar.
- Nos dias 9 e 10 de julho irá decorrer o rastreio do cancro da mama no pavilhão multiusos.
- No dia 1 de junho celebrou-se o Dia da Criança no pavilhão, com insufláveis e a atuação dos grupos “Flores do Monfurado” e “Cantarolando”.

- Desporto – Parabéns ao Grupo Estrela Escouralense, disputaram a final no dia 11 de maio. Houve um bom trabalho feito pela direção e pela equipa técnica.
- comemorou-se, de forma simbólica, no dia 5 de junho o aniversário da elevação a vila.
- Decorreu, no dia 30 de maio, o Ciclo da Primavera, no pavilhão multiusos.
- Aprovação de quatro candidaturas ao PRR em três anos e meio. Remodelámos as casas de banho do Escoural, os sanitários de S. Brissos e agora vamos arranjar as casas de banho do cemitério do Escoural e a entrada da igreja em Casa Branca.

O eleito Ricardo propôs a criação de um mupi para dar a informação aos membros da Assembleia e à população.

A eleita Fernanda Ferreira questionou se a Prestação de Contas foi submetida ao Tribunal de Contas sem ter sido aprovada. O Presidente da Junta respondeu afirmativamente a esta questão.

Em seguida, foi dada a palavra ao público.

Interveio o Sr. Luís Rosa que colocou algumas questões:

- Os buracos em Casa Branca uns foram tapados, mas outros não, qual a razão?
- O largo 1º de Maio não está identificado, porquê?
- Qual o ponto de situação do campo de futebol de Casa Branca?

O Presidente da Junta esclareceu que, no Largo 1º de Maio, com a destruição do prédio onde estava colocada a placa, foi retirada, e não voltou a ser colocada noutro local. O Presidente afirmou que irá tomar providências para verificar qual o melhor local para colocar esta placa identificativa do Largo 1º de Maio.

Quanto à pavimentação da rua Catarina Eufémia, o Presidente afirmou que irá ser feita ainda este ano. Acrescentou que se taparam alguns buracos com material sem qualidade.

Em relação ao campo de futebol, o Presidente referiu que é uma questão antiga, que já conversou com a proprietária do terreno, tendo esta afirmado pretender uma reunião com o senhor Presidente da Câmara. A senhora está na disponibilidade de doar o espaço onde se realizam as festas. O espaço do campo de futebol não é usado como campo de futebol, mencionou o Presidente.

Pidiu para intervir o senhor João Vidigal afirmando que já referiu noutra assembleia que a rua onde reside, rua Joaquim Carvalho Luís, n.º 31, continua na mesma situação, está cheia de buracos, quando chove, a chuva traz pedras, lama para junto da sua porta. Afirmou também que as ramagens das oliveiras continuam a vir para a estrada e a retirar a visibilidade aos condutores, as sarjetas continuam entupidas, concluiu.

Para responder, o Presidente explicou que os recursos em termos de pessoal são escassos, este ano foi atípico, choveu muito, daí ainda não nos ter sido possível resolver essa situação. Em relação às oliveiras para as estradas, o Presidente esclareceu que são privadas, uns proprietários concordam que as cortemos, outros não.

O senhor João Vidigal questionou também se está previsto o arranjo da rua Joaquim Carvalho Luís.

O Presidente da Junta informou que a rua Catarina Eufémia, em Casa Branca, já era para ter sido arranjada no ano passado, está com um ano de atraso. O Presidente afirmou que está previsto o arranjo de uma parte dessa rua, rua Carvalho Luís.

O senhor João Vidigal questionou também como é que o Executivo classifica as nossas tradições em relação às pinturas “Grafitis” nos muros, pois há um descontentamento na população. Questionou ainda porque é que o senhor Presidente não apoia o Baile da Pinha, o senhor Presidente não fala na Sociedade Recreativa, não ajuda aquela casa, afirmou.

Para responder a este freguês, o Presidente esclareceu que há dois anos atrás, a Junta de Freguesia apoiou a Sociedade e colaborou na realização do Baile da Pinha (cartazes), este ano nada foi solicitado à Junta de Freguesia. Em relação aos “Grafitis”, o Presidente mencionou que são uma valorização do espaço público, envolve artistas estrangeiros e portugueses conceituados que vêm à Festa da Esteva a custo zero. Continuando, o Presidente afirmou que a arte urbana ajuda a visibilidade da freguesia, todas as grandes cidades são visitadas em busca desta arte.

Intervio, em seguida, o eleito Rui Marmeira para questionar como está a situação da ETAR. Em relação ao depósito da água, este freguês agradeceu a este Executivo por ter feito algo pelo depósito da água, a culpa não foi do anterior Executivo, foi da Câmara Municipal, referiu o senhor Rui.

No que diz respeito ao campo de futebol, na opinião do senhor Rui, se fosse uma situação da Estação Cooperativa ou da Romaria a Cavalo já estava resolvida.

O Presidente da Junta informou que o concurso público para a ETAR terminou em abril, houve dois proprietários dos terrenos que contestaram. O Presidente acrescentou ainda que enviou um email em abril para saber qual o ponto de situação, mas não obteve informação. Na semana passada os proprietários receberam uma carta da AGDAS com os valores para fazerem os contratos, concluiu.

Seguidamente, não havendo mais intervenções, o primeiro Secretário leu a minuta da Ata.

Foi submetida a votação tendo sido aprovada por unanimidade.

O Presidente da Mesa deu por encerrada a sessão quando eram vinte e três horas e quarenta e sete minutos.